



Eixo temático 4: **Gestão e políticas educacionais no contexto das TDIC**

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: INTERNACIONALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE<sup>1</sup>

### SPECIALISATION COURSE IN HIGHER EDUCATION MANAGEMENT IN ANGOLA: INTERNALIZATION AND SUSTAINABILITY

- **Manuel Dala** (Universidade Católica de Angola – [manuel.dala@ucan.edu](mailto:manuel.dala@ucan.edu))
- **João Saveia** (Universidade Católica de Angola – [joao.saveia@ucan.edu](mailto:joao.saveia@ucan.edu))
- **Ken Ndalamba** (Universidade Católica de Angola – [ken.ndalamba@ucan.edu](mailto:ken.ndalamba@ucan.edu) | Universidade Gregório Semedo – [ndalambaken@ugs.ed.ao](mailto:ndalambaken@ugs.ed.ao))
- **José Sales** (Universidade Aberta, Portugal – [jose.sales@uab.pt](mailto:jose.sales@uab.pt))
- **Daniela Barros** (Universidade Aberta, Portugal – [daniela.barros@uab.pt](mailto:daniela.barros@uab.pt))

#### Resumo:

A Universidade Católica de Angola (UCAN) é a primeira instituição de ensino superior privada de Angola. Durante os seus vinte e cinco anos de existência, procurou antecipar-se aos novos desafios do ensino, primando pela qualidade que as sociedades cada vez mais impõem. Um desses desafios recentes que os gestores abraçaram é o da institucionalização de propostas inovadoras por via do ensino a distância. Esta realidade apenas veio a acontecer em 2022, quando, em parceria internacional com a Universidade Aberta de Portugal, desenhou-se o curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior em formato *blended-learning*, com o apoio financeiro da União Europeia. O objetivo do curso de especialização era de formar 200 gestores de instituições de ensino superior angolanas, nos vários domínios da gestão universitária. A Universidade Católica de Angola foi a selecionada para materializar este projeto que devia fazer combinar a metodologia de estudo na modalidade híbrida (presencial e a distância). Com isto, abriu-se um grande desafio para a gestão do curso que devia, não apenas aprender as funcionalidades das aulas a distância, mas também planear e decidir sobre os ambientes virtuais mais contextualizados à realidade dos alunos que eram maioritariamente gestores de instituições de ensino superior. Neste aspecto, a parceria com a Universidade Aberta, Portugal foi uma decisão estrategicamente acertada por quanto o alinhamento com as melhores práticas estava garantido com a experiência nacional e internacional. A Universidade Católica de Angola está cada vez mais comprometida com a gestão dos processos educativos e a inclusão de novos modelos de aprendizagem. Os relatórios, das duas primeiras edições do curso, mostram que o ensino superior em Angola precisa crescer também nesta dimensão, alinhando tecnologia às formas convencionais, facilitando alunos e professores na gestão do ensino e das aprendizagens e permitindo a que todos tenham oportunidades de frequentarem um curso pós-graduado ou mesmo graduado, independentemente de onde estiverem. Além dessa vertente a expansão de práticas e inovação também se fazem necessárias com a colaboração internacional de parceiros do mesmo idioma. Esta é outra perspectiva muito evidente nos resultados de avaliação, o da internacionalização, que permitiu à UCAN alavancar a sua imagem no exterior, sendo pelas pessoas singulares que facilitaram esta imersão, seja por cooperações institucionais, como é o caso concreto da relação com a Universidade Aberta, Portugal. A partir dessa sensibilização para o tema da internacionalização e suas tendências, importância e necessidades para o contexto atual, a iniciativa sobre a formação de gestores de ensino superior em modalidade *b-learning*, foi um trabalho inovador para despertar e integrar ao nível de gestão outras percepções e experiências no tema, facilitando assim, nas perspectivas após o curso, novos olhares e iniciativas por parte dos gestores na área da educação a distância em suas próprias instituições. A utilização de tecnologias modernas e de didáticas diversificadas pode, assim, otimizar a qualidade do processo formativo e da produção do conhecimento. Para tanto, a metodologia formativa

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da União Europeia.



contemplava uma dimensão teórica, por meio de exposições, estudo de materiais, e uma dimensão prática, por meio da análise de casos, relatos de experiências entre outros. Buscou-se ter um conteúdo prático, concreto, inovador e pedagógico ao mesmo tempo, tanto nas aulas presenciais, como nas aulas a distância. Nessa perspectiva, com o Curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior, a UCAN está certa de ter proporcionado aos gestores de topo das IES de Angola, oportunidades ímpares e espaços para a reflexão sistemática e aprofundada, o intercâmbio produtivo, de modo a assegurar o aprimoramento do saber sobre a gestão no ensino superior na modernidade, em todas as suas dimensões. Assim, a Universidade Católica de Angola tem bases firmes para continuar com a postura inovadora fruto do sucesso do curso de especialização em gestão do ensino superior na modalidade b-learning que lhe valeu a subvenção para a instalação da própria plataforma de ensino a distância.

**Palavras-chave:** Educação a distância, inovação, internacionalização e sustentabilidade.

**Abstract:**

The Catholic University of Angola (UCAN) is the first private higher education institution in Angola. During its twenty-five years of existence, it sought to anticipate new teaching challenges, prioritizing quality. One of these recent challenges that managers have embraced is the institutionalization of innovative proposals through distance learning. This reality only came to pass in 2022, when, with the international partnership of the Open University of Portugal, the Specialization course in Higher Education Management was designed in a blended-learning format, with financial support from the European Union. The objective of the course was to train 200 managers from Angolan higher education institutions, in the various areas of university management. The Catholic University of Angola was selected to materialize this project, which should combine the study methodology in a hybrid modality (in-person and distance learning). Therefore, the big challenge for course management was not only learning the functionalities of distance classes, but also planning and deciding on the best virtual environments for students who were managers of higher education institutions. In this aspect, the partnership with the Open University of Portugal was a strategically wise decision because we had the best practices with national and international experience. The Catholic University of Angola is increasingly committed to the management of educational processes and the inclusion of new learning models. The reports from the first two editions of the course show that higher education in Angola also needs to grow in this dimension, aligning technology with conventional forms, facilitating students and teachers in managing teaching and learning and allowing everyone to have opportunities to attend a postgraduate or even graduate course, regardless of where they are. In addition to this aspect, the expansion of practices and innovation are also necessary with the international collaboration of partners of the same language. This is another perspective very evident in the evaluation results, that of internationalization, which allowed the Catholic University of Angola to leverage its image abroad, whether through the natural people who facilitated this immersion, or through institutional cooperation, as is the specific case of the relationship with the Open University of Portugal. Based on this vision of raising awareness of the topic of internationalization and its trends, importance and needs for the current context, the initiative on training higher education managers in b-learning was an innovative work to awaken and integrate at the level of management other perceptions and experiences on the topic, considering, with the perspectives after the course, new initiatives by managers in the area of distance education in their own institutions. The use of modern technologies and diverse didactics can optimize the quality of the training process and knowledge production. The training methodology has a theoretical dimension, with exhibitions and study of materials, and a practical dimension, with case analysis and experience reports. It is practical, innovative content and at the same time, in face-to-face classes, as in distance classes. From this perspective, with the Specialization Course in Higher Education Management, UCAN provided top managers of IES in Angola with unique opportunities and spaces for systematic and in-depth reflection, ensuring the improvement of knowledge about management in higher education, in all its dimensions. Thus, the Catholic University of Angola built an innovative stance as a result of the success of the specialization course in higher education management in the b-learning modality, which enabled the subsidy for the installation of its own distance learning platform.





**Keywords:** Distance education, innovation, internationalization, sustainability.

## 1. Introdução

A Universidade Católica de Angola (UCAN) é a primeira instituição de ensino superior privada de Angola. Durante os seus vinte e cinco anos de existência, procurou antecipar-se aos novos desafios do ensino, primando pela qualidade que as sociedades cada vez mais impõem. Um desses desafios recentes que os gestores abraçaram é o da institucionalização de propostas inovadoras por via do ensino a distância. Esta realidade apenas veio a acontecer em 2022, quando, em parceria internacional com a Universidade Aberta - Portugal (UAb), desenhou-se o curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior em formato *blended-learning (b-learning)*, com o apoio financeiro da União Europeia pela agência Expertise France.

O projeto foi realizado com base em três pressupostos: a inovação no ensino superior e suas novas tendências e necessidades; a educação a distância como apoio fundamental a esse processo e a internacionalização para facilitar e ampliar o necessário ao contexto angolano (Saveia et al, 2023). Como bem argumentam Barros e Pérez (2021), atualmente, a universidade do início do século XXI, tem que enfrentar tanto questões que se colocam globalmente, fruto dos avanços tecnológicos e sociais que criaram uma sociedade cada vez mais sem fronteiras, como também aquelas locais. Há ainda que ressaltar a preocupação da educação a distância de trabalhar em conformidade com os avanços da modalidade no mundo.

A quarta revolução industrial (Zervoudi, 2020) veio apresentando desafios e oportunidades que obrigam o setor do ensino superior à nível global a se reinventar para continuar a ser relevante na sociedade. A forma tradicional de produzir o conhecimento no ensino superior deve ser repensada tendo em conta o surgimento da inteligência artificial. É neste contexto que a UCAN abraçou o projeto inovador na medida em que responde a uma necessidade emergente no contexto Angolano, proporcionando a modalidade à distância no processo de ensino e aprendizagem. No texto, de carácter descritivo, buscamos apresentar a experiência da UCAN na implementação do curso mencionado caracterizado pela internacionalização em sua estrutura, financiamento e organização, evidenciando assim a sustentabilidade apoiada em parcerias.

## 2. Criação e implementação do curso de especialização em gestão do ensino superior

O objetivo do curso de especialização era de formar 200 gestores de instituições de ensino superior angolanas, nos vários domínios da gestão universitária. A UCAN foi a selecionada para materializar este projeto que devia fazer combinar a metodologia de estudo na modalidade híbrida (presencial e a distância). Com isto, abriu-se um grande desafio para a gestão do curso que devia, não apenas aprender as funcionalidades das aulas à distância, mas também planear e decidir sobre os ambientes virtuais mais contextualizados à realidade dos alunos que eram maioritariamente gestores de instituições de ensino superior.

Considerando a necessidade do uso de ferramentas de B-learning, isto é, sessões presenciais combinadas com sessões a distância, a UCAN estabeleceu uma parceria com a UAb, constituindo-se num consórcio para o desenvolvimento e a implementação do curso de Gestão do Ensino Superior.





A equipa de coordenação foi liderada por um docente da UCAN e dela fizeram parte profissionais das duas instituições parceiras. Assim, para a consecução dos objetivos, e enquanto durou o financiamento da União Europeia, adotou-se uma gestão colegial e em estreita cooperação com a equipa coordenadora do Programa de Apoio ao Ensino Superior – UNI.AO.

A estrutura do curso a distância foi realizada com uma equipa de designer da UAb na elaboração e organização do ambiente de aprendizagem e dos materiais enviados para o curso. A validação dos ambientes da plataforma foi realizada em reuniões de trabalho. A equipa de coordenação do curso da UCAN, é constituída por quatro docentes doutorados em áreas relacionadas com os diferentes módulos do curso. Essa equipa fez a formação de docência em rede para a Educação a Distância pela UAb, facilitando assim a ambiência de uso e as necessidades técnicas essenciais para selecionar e pensar atividades em contextos digitais no formato b-learning. Os demais docentes do curso, passaram por seminários de curta duração promovidos pela UAb, com o objetivo de familiarizarem-se com a modalidade na parte pedagógica relacionada às aulas.

O ajuste e a montagem do curso foram desenvolvidos durante mais de seis meses em reuniões contínuas de trabalho, envolvendo aspectos culturais, pedagógicos e administrativos próprios de protocolos e parcerias com as Instituições de distintos países e organizações internacionais (Saveia et al, 2023).

Especificamente em relação às sessões à distância foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a. Preparação dos espaços para leccionação à distância dos módulos do curso, com espaços destinados aos conteúdos de cada módulo, assim como espaços de discussão, de apresentação de dúvidas e de consulta da legislação sobre o subsistema de ensino superior angolano.
- b. Transposição dos conteúdos programáticos dos módulos para registo virtual, sob a responsabilidade da UAb, mas acompanhada e apoiada pela equipa técnica da UCAN e pelos docentes dos módulos.
- c. Inscrição de todos os docentes e disponibilização das credenciais de acesso;
- d. Workshop síncrono coletivo de imersão dos docentes na Plataforma, com visita guiada ao espaço virtual do curso para apresentação das diferentes componentes que o compõe e dos elementos essenciais de trabalho na Plataforma ABERTA.
- e. Inscrição dos formandos e disponibilização das credenciais de acesso, tendo iniciado tão logo foram disponibilizadas as listas das primeiras turmas à Universidade Aberta, uma semana antes da abertura oficial do curso.
- f. Ambientação dos formandos à Plataforma, que decorreu na 1ª semana online do 1º módulo, com uma sessão síncrona e visita guiada ao espaço virtual da plataforma e do curso para apresentação das diferentes componentes que o compõe e dos elementos essenciais de trabalho.
- g. Lecionação de todos os módulos na modalidade a distância, que aconteceram nas duas semanas a seguir à semana de aulas presenciais de cada módulo, com o acompanhamento do respetivo docente do módulo e por docentes da UAb.

A utilização de tecnologias modernas e de didáticas diversificadas pode, assim, otimizar a qualidade do processo formativo e da produção do conhecimento. Para tanto, a metodologia formativa contemplava uma dimensão teórica, por meio de exposições, estudo de materiais, e uma dimensão prática, por meio da análise de casos, relatos de experiências entre outros. Buscou-se ter





um conteúdo prático, concreto, inovador e ao mesmo tempo pedagógico, tanto nas aulas presenciais, como nas aulas a distância.

### 3. Internacionalização e sustentabilidade

No contexto em que as relações económicas, sociais e culturais têm um cunho de pertencimento à chamada aldeia global, facilitando as suas relações por meio de uma cultura digital, torna-se impositivo à esfera do ensino integrar-se a esta realidade (Santos, 2008). Trata-se de uma crescente internacionalização da educação superior, denominado pelo autor de “globalização da universidade”, sendo um reflexo de carácter mundial do conhecimento científico acelerado pelas exigências da quarta revolução industrial.

Ainda segundo Santos (2008), a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é um espaço multilateral com um enorme potencial para a transnacionalização cooperativa e solidária da universidade. Aos países semiperiféricos deste espaço, Brasil e Portugal, cabe a iniciativa de dar os primeiros passos nessa direção: cursos de graduação e de pós-graduação em rede, circulação fácil e estimulada de professores, estudantes, livros e informações, bibliotecas on line, centros transnacionais de pesquisa sobre temas e problemas de interesse específico para a região.

Há, portanto, formas de cooperação que tornam o processo de internacionalização do ensino positivo na medida em que potencializam a troca de experiências e o compartilhamento de saberes dentro do contexto universitário. A natureza dessa cooperação também deve ser entendida e contextualizada dentro das possibilidades que o contexto educacional contemporâneo pode oferecer. De forma mais específica, o uso das TICs no ambiente educacional tornou-se a aposta para potencializar a formação, mais ainda, a que se propõe ser internacional.

A partir da perspectiva do uso das tecnologias como ferramentas que podem promover mais efetivamente a interação e integração em um ambiente globalizado, a UCAN identificou a UAb como parceira para viabilização do processo de internacionalização, tendo tal processo sido concretizado tendo em conta a estrutura, o financiamento e a organização do curso.

A parceria permitiu a sustentabilidade do curso. Adotou-se um modelo de gestão formado por um consórcio, tendo como líder a UCAN, cabendo à UAb a atividade de consultoria relativa à organização e implementação *online* dos módulos lecionados em *blended learning*. Adotou-se, outrossim, uma gestão colegial em estreita cooperação com a equipa coordenadora do Programa de Apoio ao Ensino Superior – UNI.AO.

A parceria teve como principal contribuição a organização do processo de ensino a distância, ficando o líder do consórcio responsável por todas as outras ações, incluindo a ministração das sessões de formação, que foi feita por docentes da UCAN e de outras instituições, como docentes convidados, todos com o título de doutor e com reconhecida competência nas áreas em que atuam.

A transposição dos conteúdos programáticos dos módulos para registo e ou plataforma virtual ficou sob a responsabilidade da UAb. Este processo foi acompanhado e apoiado pelo líder do consórcio, que aprovou todas as opções tecnológicas e outras associadas apresentadas pelo parceiro. Desta forma, o conhecimento adquirido permitiu a sustentabilidade do projeto.

Pode-se então afirmar que um dos pontos fundamentais do consórcio era a transmissão de conhecimento por parte do parceiro, ajudando, desta forma, a UCAN, a adquirir competências no ensino a distância, aliada à vasta experiência que detém do ensino presencial. Trata-se, por outro lado, de um apoio que permitiu levar a formação para todo o território nacional. Neste aspecto, a



parceria com a UAb de Portugal foi uma decisão estrategicamente acertada por quanto o alinhamento com as melhores práticas estava garantido com a experiência nacional e internacional.

A UCAN está cada vez mais comprometida com a gestão dos processos educativos e a inclusão de novos modelos de aprendizagem. Os relatórios, das duas primeiras edições do curso, mostram que o ensino superior em Angola precisa crescer também nesta dimensão, alinhando tecnologia às formas convencionais, facilitando alunos e professores na gestão do ensino e das aprendizagens e permitindo a que todos tenham oportunidades de frequentarem um curso pós-graduado ou mesmo graduado, independentemente de onde estiverem. Além dessa vertente a expansão de práticas e inovação também se fazem necessárias com a colaboração internacional de parceiros do mesmo idioma. Esta é outra perspectiva muito evidente nos resultados de avaliação, o da internacionalização, que permitiu à UCAN alavancar à sua imagem no exterior, sendo pelas pessoas singulares que facilitaram esta imersão, seja por cooperações institucionais, como é o caso concreto da relação com a UAb de Portugal.

A partir dessa visão de sensibilização para o tema da internacionalização e suas tendências, importância e necessidades para o contexto atual, a iniciativa sobre a formação de gestores de ensino superior em modalidade *b-learning*, foi um trabalho inovador para despertar e integrar ao nível de gestão outras percepções e experiências no tema, facilitando assim, nas perspectivas após o curso, novos olhares e iniciativas por parte dos gestores na área da educação a distância em suas próprias instituições.

Tal como afirma Trueit (2003), a internacionalização deve ser compreendida como um esforço de aprendizagem que propicia o encontro, a partilha e o espaço de reflexão e discussão de temáticas comuns, mas ao mesmo tempo diversificadas em cada contexto global. Nesses espaços comuns torna-se possível conhecer o que outros estão a desenvolver, de que modo o fazem e o que pensam sobre o que fazem. A intenção é, portanto, que cada um possa aprender com a experiência do outro, propiciando, desta forma, a sustentabilidade de projetos educacionais.

#### 4. Considerações finais

Com o Curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior, a UCAN está certa de ter proporcionado aos gestores de topo das Instituições de Ensino Superior de Angola, oportunidades ímpares e espaços para a reflexão sistemática e aprofundada, o intercâmbio produtivo, de modo a assegurar o aprimoramento do saber sobre a gestão no ensino superior na modernidade, em todas as suas dimensões. O curso, caracterizado por sua internacionalização na estrutura, financiamento e organização, teve resultados significativos para o público a que se destinou, os gestores de IES angolanas.

A UCAN tem hoje bases firmes para continuar com a postura inovadora, fruto do sucesso do curso de especialização em gestão do ensino superior na modalidade *b-learning* e da experiência adquirida com a UAb, o que lhe valeu a subvenção para a instalação da própria plataforma de ensino a distância.

Para o efeito, continua a contar com a parceria da UAb, que terá como responsabilidade a prestação de serviços de consultoria para a aquisição de software, de equipamentos e para o desenvolvimento da plataforma de ensino a distância. Prestará também serviços de formação para gestores e técnicos, assim como de docentes para o processo de educação a distância.



Pode-se concluir que o curso, não apenas responde à iniciativa da União Europeia e do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação de Angola, mas também vem dar resposta ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UCAN, no tocante à formação pós-graduada, à inovação nas modalidades de ensino e a internacionalização, que aliás, deverá ser incrementada com a oferta do curso completamente a distância, podendo ser frequentado por formandos de outros países, com destaque para os países africanos de língua portuguesa.

## Referências

Barros, D.; Perez, D. Desenho da proposta do curso: da internacionalização à convergência de modelos em Educação a Distância. In OLIVEIRA, C.; LENUZZA, C.; SCHLÜNZEN JR., K. (Org.). Projeto UNESP, UAb e CAPES: formação de mediadores pedagógicos digitais para a educação a distância. 2021. DOI: <https://doi.org/10.34627/1b6c-n150>.

Santos, B. A Universidade no Século XXI: Para uma Reforma Democrática e Emancipatória da Universidade. In SANTOS, B. S.; ALMEIDA FILHO, N. A. (Org.). A Universidade no Século XXI: Para uma Universidade Nova. Coimbra, 2008.

Saveia, J.; Rocha, A.; Ndalamba, K.; Tumbula, S. Curso de Especialização em Gestão do Ensino Superior: internacionalização em Educação a Distância no contexto Angolano. In BARROS, D. (Org.). Estilos Pedagógicos de Internacionalização no Digital: da alfabetização ao ensino superior. Universidade Aberta/Imprensa Universidade de Coimbra, 2023.

Trueit, D. Democracy and conversation. In TRUEIT, D.; WILLIAM, D. Jr.; WANG, H.; PINAR, W. F. (Eds.). The internationalization of curriculum studies: Selected proceedings from the LSU Conference 2000. Peter Lang, 2023.

Zervoudi, E. Fourth Industrial Revolution: Opportunities, Challenges, and Proposed Policies. IntechOpen, 2020. DOI: [10.5772/intechopen.90412](https://doi.org/10.5772/intechopen.90412).